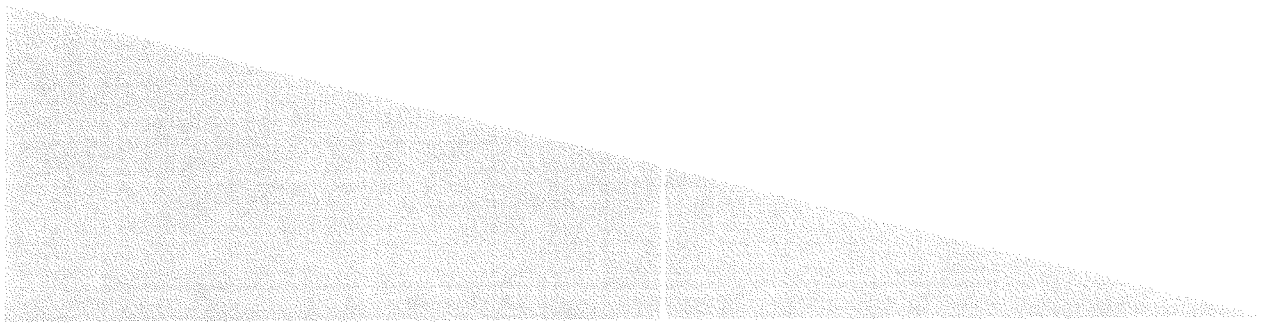
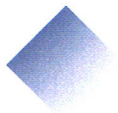


MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS SROC, S.A.



**RELATÓRIO DE AUDITORIA SEMESTRAL 2019**  
Informação sobre a Situação Económica e Financeira

**MUNICÍPIO DE SOURE**



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### Informação sobre a Situação Económica e Financeira

Exmo. (s) Sr. (s)  
Presidente da Câmara de Soure  
Membros do Órgão Executivo  
Membros da Assembleia-Municipal

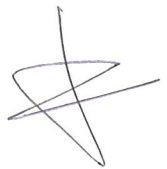
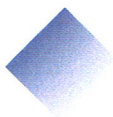
#### I. Introdução

Decorrente da nossa nomeação, em julho de 2019, como Revisores Oficiais de Contas do **Município De Soure** para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2019, procedemos à revisão analítica das demonstrações financeiras do Município, como referenciado ao período de seis meses findo em **30 de junho de 2019**, bem como à análise das principais operações desenvolvidas pelo Município, sendo que o presente documento relata as situações que consideramos de maior relevância ao nível daquelas demonstrações financeiras.

Salientamos que o âmbito do trabalho teve como objetivo dar cumprimento ao estipulado na alínea d) do art.º n.º 77 do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, Lei n.º. 73/2013 de 03 de setembro, sendo que as análises efetuadas consistiram essencialmente em indagação aos membros do órgão de gestão e do pessoal do Município, análise documental e em procedimentos analíticos, o que proporciona menos segurança do que o trabalho realizado no âmbito de uma revisão/ auditoria.

A presente informação sobre a situação económica e financeira, com referência ao período findo **em 30 de junho de 2019**, é emitida nos termos da alínea d) do n.º2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03/09 e de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

Neste relatório são enunciadas informações e algumas situações que permitem dotar os órgãos competentes da situação económica e financeira intercalar, podendo ser efetuadas recomendações para efeitos de um



maior rigor contabilístico, de um melhor controlo interno ou de uma melhor produção de informação para a gestão.

De ressaltar que as situações aqui descritas são as que foram detetadas no decurso da execução dos procedimentos de auditoria adotados, a qual foi efetuada com o objetivo de emitir um relatório sobre a situação económico e financeira do período findo a 30 de junho de 2019.

## II. Responsabilidades

É da responsabilidade do **Município De Soure**:

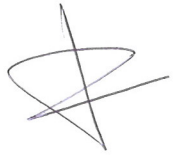
- a) A preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites pelo POCAL;
- b) A adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) A manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- d) A informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a posição financeira ou resultado da entidade.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional independente baseado no nosso trabalho.

## III. Pressupostos da informação económica e financeira

Dada a natureza da informação a preparar e divulgar a 30 de junho de 2019, aos dados fornecidos pelo Município – demonstração dos resultados e balanço, procedemos a algumas correções extra-contabilísticas, nomeadamente:

- Imputação, ao exercício corrente, de 50% do valor de subsídios ao investimento imputado no exercício anterior;
- Imputação, ao exercício anterior, 50% do valor de subsídios ao investimento verificados no final do penúltimo exercício.
- Imputação, ao exercício corrente, de 50% dos gastos com amortizações verificados no exercício anterior.
- Imputação, ao exercício anterior, de 50% dos gastos com amortizações verificados no final do penúltimo exercício.



- Transferência do saldo das compras e das regularizações de compras para a conta de mercadorias.
- Consideração em gastos com pessoal de 50% dos custos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos a pagar no ano seguinte;

A especialização de resultados, regra geral, não abrangeu quaisquer custos ou proveitos para além do mencionado no ponto anterior e não se questionou a possibilidade de ocorrência de outros riscos e encargos.

Recomendamos que sejam aprofundados os procedimentos de fecho com referência a 30 de junho, com especial atenção para o apuramento do CMVMC, para a especialização do exercício e para a imputação dos subsídios a proveitos.

#### **IV. Âmbito e descrição dos procedimentos de auditoria executados**

Os procedimentos de auditoria adotados na análise semestral conducente à emissão da informação sobre a situação económico e financeira consistem, essencialmente, na execução de procedimentos analíticos substantivos sobre a gestão financeira para o período compreendido entre 01 de janeiro de 2019 e 30 de junho de 2019, pelo que não permitem assegurar um nível de confiança idêntico ao proporcionado pelos procedimentos executados na emissão da Certificação Legal das Contas.

Assim, foram considerados os seguintes procedimentos:

- Análise do cumprimento das disposições legais e estatutárias;
- Análise de rácios;
- Revisão sumária das principais rúbricas que compõem a informação económica e financeira;
- Comparação dos valores orçamentados com os valores executados.



## V. Análise Económica e Financeira

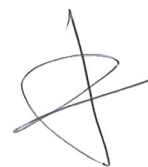
### 1. Ativo

O imobilizado do **Município De Soure**, a 30 de junho de 2019, representa cerca de 88,70% do total do ativo. Em 30 de junho de 2018 era de 95,50%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	30.06.2019		30.06.2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Activo</b>						
<b>Imobilizado:</b>						
Bens de Domínio Público	36 371 592,14 €	57,1%	35 428 716,81 €	61,2%	942 875,34 €	2,7%
Imobilizações Corpóreas	19 491 179,47 €	30,6%	18 862 907,19 €	32,6%	628 272,28 €	3,3%
Imobilizações Incorpóreas	120 481,31 €	0,2%	114 076,80 €	0,2%	6 404,50 €	5,6%
Investimentos Financeiros	573 331,25 €	0,9%	888 902,56 €	1,5%	- 315 571,31 €	-35,5%
	<b>56 556 584,16 €</b>	<b>88,7%</b>	<b>55 294 603,35 €</b>	<b>95,5%</b>	<b>1 261 980,81 €</b>	<b>2,28%</b>
<b>Circulante:</b>						
Existências	85 385,43 €	0,1%	95 142,74 €	0,2%	- 9 757,31 €	-10,26%
Dividas de Terceiros - Médio e longo prazo						
Clientes	- €	0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
	<b>- €</b>	<b>0,0%</b>	<b>- €</b>	<b>0,0%</b>	<b>- €</b>	<b>n.a.</b>
Dividas de Terceiros - Curto Prazo						
Empréstimos concedidos	- €	0,0%	16 775,14 €	0,0%	- 16 775,14 €	-100,00%
Clientes c/c	69 612,45 €	0,1%	63 501,45 €	0,1%	6 111,00 €	9,62%
Contribuintes c/c	1 740,69 €	0,0%	1 651,34 €	0,0%	89,35 €	5,41%
Utentes c/c	113 353,10 €	0,2%	116 881,03 €	0,2%	- 3 527,93 €	-3,02%
Clientes / Contribuintes / Utentes Cobrança Duvidosa	- €	0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Estado e Outros Entes Públicos	129 048,33 €	0,2%	88 889,73 €	0,2%	40 158,60 €	45,18%
Outros Devedores	3 709 321,00 €	5,8%	- €	0,0%	3 709 321,00 €	n.a.
	<b>4 023 075,57 €</b>	<b>6,3%</b>	<b>287 698,69 €</b>	<b>0,5%</b>	<b>3 735 376,88 €</b>	<b>1298,36%</b>
Títulos Negociáveis	- €	0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Depósitos Bancários e Caixa						
Depósitos Bancários	1 825 993,22 €	2,9%	1 612 302,78 €	2,8%	213 690,44 €	13,25%
Caixa	852,53 €	0,0%	355,72 €	0,0%	496,81 €	139,66%
	<b>1 826 845,75 €</b>	<b>2,9%</b>	<b>1 612 658,50 €</b>	<b>2,8%</b>	<b>214 187,25 €</b>	<b>13,28%</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>						
Acréscimos de Proveitos	1 261 499,98 €	2,0%	624 261,99 €	1,1%	637 237,99 €	102,08%
Custos Diferidos	- €	0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
	<b>1 261 499,98 €</b>	<b>2,0%</b>	<b>624 261,99 €</b>	<b>1,1%</b>	<b>637 237,99 €</b>	<b>102,08%</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>63 753 390,89 €</b>	<b>100%</b>	<b>57 914 365,27 €</b>	<b>100%</b>	<b>5 839 025,62 €</b>	<b>10,08%</b>

As rubricas de imobilizado que apresentam maior peso no total do ativo são os bens de domínio público e as imobilizações corpóreas, com 57,10% e 30,60%, respetivamente. Face ao verificado a 30 de junho de 2018 o peso do imobilizado no total do ativo diminuiu 2,28%.

O aumento na rubrica de outros devedores deve-se ao reconhecimento total das transferências do Mapa XIX - Transferências para os municípios do Orçamento de Estado de 2019, que até então estavam a ser classificadas, no momento do seu recebimento.



Em termos globais, face ao período homólogo, o ativo aumentou em 10,08%.

## 2. Passivo

O passivo apresentou a seguinte evolução:

	30.06.2019		30.06.2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Passivo:</b>						
Provisões para riscos e encargos						
Outras provisões p/ riscos e encargos		0,0%		0,0%	- €	n.a.
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo						
Dívidas a Instituições de Crédito	2 696 219,61 €	18,0%	3 556 373,92 €	25%	860 154,31 €	-24,2%
FAM	- €	0,0%	- €	0%	- €	n.a.
Fornecedores e outros credores	- €	0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Estado e Outros Entes Públicos	- €	0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
	<b>2 696 219,61 €</b>	<b>18,0%</b>	<b>3 556 373,92 €</b>	<b>24,7%</b>	<b>- 860 154,31 €</b>	<b>-24,2%</b>
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo						
Dividas a Instituições de Crédito	- €	0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Fornecedores c/c	169 130,67 €	1,1%	95 096,65 €	0,7%	74 034,02 €	77,9%
Fornecedores facturas em recepção e conferência		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Fornecedores Títulos a Pagar		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Adiantamentos a Clientes		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Clientes e Utentes c/ Caução de Água		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Administração Autárquica		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Fornecedores de Imobilizado C/C	92 805,94 €	0,6%	122 707,69 €	0,9%	29 901,75 €	-24,4%
Fornecedores de imobilizado -facturas em recepção e conferência		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
FAM		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Estado e Outros Entes Públicos	104 602,59 €	0,7%	94 989,56 €	0,7%	9 613,03 €	10,1%
Outros Credores	130 842,84 €	0,9%	485 166,54 €	3,4%	354 323,70 €	-73,0%
Dividas a Instituições de Crédito de MLP exigível a CP	499 000,00 €	3,3%	- €	0,0%	499 000,00 €	n.a.
Fornecedores de imobilizado - leasing	- €	0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
	<b>996 382,04 €</b>	<b>6,6%</b>	<b>797 960,44 €</b>	<b>5,5%</b>	<b>198 421,60 €</b>	<b>24,9%</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>						
Acréscimos de Custos	567 709,12 €	3,8%	573 347,73 €	4,0%	5 638,61 €	-1,0%
Proveitos Diferidos	10 746 097,80 €	71,6%	9 479 780,76 €	66%	1 266 317,05 €	13,4%
	<b>11 313 806,92 €</b>	<b>75,4%</b>	<b>10 053 128,48 €</b>	<b>69,8%</b>	<b>1 260 678,44 €</b>	<b>12,5%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>15 006 408,57 €</b>	<b>100%</b>	<b>14 407 462,84 €</b>	<b>100%</b>	<b>598 945,73 €</b>	<b>4,2%</b>

No primeiro semestre de 2019, o passivo exigível de médio e longo prazo diminuiu em 860 milhares de euros enquanto que o passivo exigível de curto prazo aumentou em 198 milhares de euros.

Em comparação com o período homólogo o passivo aumentou em cerca de 4,2%.

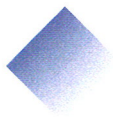


## VI. Fundos próprios

	30.06.2019		30.06.2018		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Capital Próprio e Passivo</b>						
<b>Capital Próprio:</b>						
Património	40 346 098,72 €	82,8%	40 288 592,29 €	92,6%	57 506,43 €	0,1%
Ajustamentos Partes de Capital	43 505,00 €	0,1%	43 505,00 €	0,1%	- €	0,0%
Reservas de Reavaliação		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Reservas Legais	1 127 503,50 €	2,3%	1 040 137,62 €	2,4%	87 365,88 €	8,4%
Reservas Estatutárias		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Reservas Livres		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Subsídios		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Doações		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Reservas decorrentes de transferência de ativos		0,0%	- €	0,0%	- €	n.a.
Resultados Transitados	4 042 782,52 €	8,3%	1 593 628,31 €	3,7%	2 449 154,21 €	153,7%
Resultado Líquido do Exercício	3 187 092,58 €	6,5%	541 039,21 €	1,2%	2 646 053,37 €	489,1%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>48 746 982,32 €</b>	<b>100%</b>	<b>43 506 902,43 €</b>	<b>100%</b>	<b>5 240 079,89 €</b>	<b>12,0%</b>

De acordo com as contas de 30 de junho de 2019 a conta património evidencia um saldo de 40.346.098,72 euros, o que corresponde a cerca de 63,28% do ativo. Esta situação encontra-se em cumprimento com o previsto no ponto 2.7.3.4 do POCAL (é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 corresponda a 20% do ativo)

O resultado líquido do exercício de 2018 cifrou-se em 638.527,30 euros, tendo este montante sido transferido para a conta de Resultados Transitados e, posteriormente, 5% (31.926,37 euros) para Reservas Legais.



## VII. Demonstração de resultados

A evolução da demonstração de resultados apresenta-se como se segue:

RUBRICAS	30 DE JUNHO DE 2019		30 DE JUNHO DE 2018		VARIACÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
<b>CUSTOS</b>						
CMVMC	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	#DIV/0!
FSE	1 826 928,48 €	30,09%	1 870 853,59 €	31,03%	-43 925,11 €	-2,35%
CUSTOS COM O PESSOAL	2 272 916,30 €	37,43%	2 161 609,37 €	35,86%	111 306,94 €	5,15%
TRANSF. E SUBS. CORR. CONC. E PREST SOCIAIS	575 949,07 €	9,49%	482 988,48 €	8,01%	92 960,59 €	19,25%
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	1 161 714,51 €	19,13%	1 226 851,41 €	20,35%	-65 136,90 €	-5,31%
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	43 344,15 €	0,71%	36 194,48 €	0,60%	7 149,67 €	19,75%
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	25 478,68 €	0,42%	27 165,00 €	0,45%	-1 686,32 €	-6,21%
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	165 393,47 €	2,72%	222 692,00 €	3,69%	-57 298,53 €	-25,73%
<b>TOTAL</b>	<b>6 071 724,66 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 028 354,33 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>43 370,34 €</b>	<b>0,72%</b>
<b>PROVEITOS</b>						
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	802 434,10 €	8,67%	916 349,83 €	13,95%	-113 915,73 €	-12,43%
IMPOSTOS E TAXAS	368 516,73 €	3,98%	1 427 838,22 €	21,73%	-1 059 321,49 €	-74,19%
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
TRABALHOS P/ A PRÓPRIA EMPRESA	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	7 496 631,86 €	80,97%	3 773 165,81 €	57,44%	3 723 466,05 €	98,68%
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	266 755,68 €	2,88%	133 774,07 €	2,04%	132 981,61 €	99,41%
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	6 482,21 €	0,07%	9 829,33 €	0,15%	-3 347,12 €	0,00%
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	317 996,66 €	3,43%	308 436,28 €	4,70%	9 560,38 €	3,10%
<b>TOTAL</b>	<b>9 258 817,24 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 569 393,54 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 689 423,71 €</b>	<b>40,94%</b>

<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>3 187 092,58 €</b>	<b>541 039,21 €</b>	<b>2 646 053,37 €</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3 053 485,86 €</b>	<b>472 630,60 €</b>	<b>2 580 855,26 €</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-18 996,47 €</b>	<b>-17 335,67 €</b>	<b>- 1 660,80 €</b>
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>152 603,19 €</b>	<b>85 744,28 €</b>	<b>66 858,91 €</b>

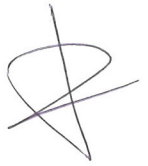
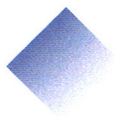
As principais rubricas de custos são os custos com o pessoal (37,43%), os fornecimentos e serviços externos (30,09%) e as amortizações do exercício (19,13%).

No proveitos a principal rubrica é a de transferências e subsídios obtidos que no período em análise denota um aumento, de cerca de 3.700 milhares de euros, devido ao reconhecimento total do valor constante do mapa XIX – transferências para os municípios do Orçamento de Estado de 2019.

No que diz respeito ao resultado líquido do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, este registou um aumento de 2.646.053,37 euros face a 30 de junho de 2018, cifrando-se em 3.187.092,58 euros positivos.

Face ao período homólogo o resultado líquido, o resultado operacional e o resultado extraordinário registam um aumento ao contrário do resultado financeiro.



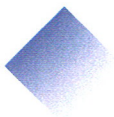


### VIII. Principais Rácios Financeiros

Em termos financeiros, passamos a evidenciar a evolução do Município:

Indicadores		2019		2018		Varição	
Equilíbrio de curto prazo	Liquidez Geral	Ativo Circulante	5 935 306,75	595,69%	1 995 499,93	250,08%	138,20%
		Passivo Circulante	996 382,04		797 960,44		
	Liquidez Reduzida	Ativo circulante - existências	5 849 921,32	587,12%	1 900 357,19	238,15%	146,53%
		Passivo circulante	996 382,04		797 960,44		
	Liquidez imediata	Disponibilidades	1 826 845,75	183,35%	1 612 658,50	202,10%	-9,28%
		Passivo circulante	996 382,04		797 960,44		
Imobilizações	Indicador das imobilizações I	Capitais permanentes	51 443 201,93	90,96%	47 063 276,35	85,11%	6,87%
		Imobilizado líquido	56 556 584,16		55 294 603,35		
	Indicador das imobilizações II	Capitais alheios de c p	996 382,04	1,76%	797 960,44	1,44%	22,08%
		Imobilizado líquido	56 556 584,16		55 294 603,35		
Endividamento	Endividamento	Passivo	15 006 408,57	23,54%	14 407 462,84	24,88%	-5,38%
		Ativo Líquido	63 753 390,89		57 914 365,27		
	Estrutura de endividamento I	Dívidas de MLP	2 696 219,61	17,97%	3 556 373,92	24,68%	-27,21%
		Passivo	15 006 408,57		14 407 462,84		
	Estrutura de endividamento II	Dívida financeira de MLP	2 696 219,61	17,97%	3 556 373,92	24,68%	-27,21%
		Passivo	15 006 408,57		14 407 462,84		
	Estrutura de endividamento III	Dívidas de CP	996 382,04	6,64%	797 960,44	5,54%	19,88%
		Passivo	15 006 408,57		14 407 462,84		

Face ao período homólogo salientamos que os rácios de liquidez geral e de liquidez reduzida sofreram uma variação positiva de 138,20% e de 146,53% respetivamente, fruto do aumento do passivo circulante e do ativo circulante. Este expressivo aumento deve-se ao mencionado no ponto 1, caso não tivesse sido reconhecido as transferências os rácios de liquidez geral e de liquidez reduzida denotavam uma variação negativa de 10,66% e 9,79%, respetivamente.



Em termos de liquidez imediata, verificamos que o grau de cobertura do passivo circulante pelas disponibilidades é de 183,35%, diminuiu face ao período homólogo.

A aquisição de imobilizado deve processar-se, em regra, através de capitais que não sejam exigíveis a curto prazo, isto é, através de capitais permanentes. Verificamos que a cobertura de imobilizado por capitais permanentes sofreu um ligeiro agravamento face ao verificado em junho de 2018.

No que diz respeito à estrutura do endividamento verifica-se que apenas 6,64% do passivo é de curto prazo, uma vez que este passivo é maioritariamente composto por proveitos diferidos. Face ao período homólogo o peso das dívidas de CP no total do passivo aumentou cerca de 20%.

A dívida financeira a MLP e as dívidas a MLP diminuíram o seu peso no total do passivo.

## IX. Análise à execução orçamental

A análise da execução orçamental com referência ao período em apreço é realizada comparando os montantes executados com o orçamento semestral o qual corresponde a um rateio de 50% do valor orçamentado para o ano de 2019. Saliente-se no entanto que este método de afetação orçamental para o semestre não tem em consideração a sazonalidade das receitas e das despesas, assim como qualquer item não recorrente que apenas ocorra em determinado período de tempo.

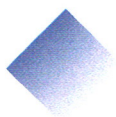
Com referência a 30 de junho de 2019 a execução orçamental do Município pode ser analisada como se segue:

EXECUÇÃO DA DESPESA	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES	4 579 338,83	87%
DESPESAS DE CAPITAL	3 008 194,24	65%
<b>TOTAL</b>	<b>7 587 533,07</b>	<b>77%</b>

EXECUÇÃO DA RECEITA	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES	6 517 124,89	98%
RECEITAS DE CAPITAL	1 950 592,58	69%
OUTRAS RECEITAS	815 722,74	100%
<b>TOTAL</b>	<b>9 283 440,21</b>	<b>90%</b>

Em termos globais e aritméticos, a execução orçamental do **Município De Soure** com referência a 30 de junho de 2019, apresenta-se positiva, tendo em conta que a execução da receita total (90%) é superior à execução da despesa total (77%).

Chama-se a atenção que para efeitos do n.º 3 do Art.º 56 da lei 73/2013 de 3 de setembro, caso o Município apresente em dois anos consecutivos uma taxa de execução de receita inferior a 85% do previsto no orçamento são desencadeados mecanismo de alerta definidos naquele artigo.



## 1. Controlo orçamental da receita

Como se pode verificar pelo quadro a seguir apresentado, com referência a 30 de junho de 2019, a receita corrente e de capital, executada ficou abaixo do orçamento efetuado (desvio de cerca de 1.005 milhares de euros, - 10,61%).

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDAS	PESO %	PREVISÃO A 6 MESES	EXECUÇÃO SEMESTRAL	GRAU DE EXECUÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO N-1
01	IMPOSTOS DIRECTOS	2 800 000,00	14,2%	1 400 000,00	1 342 800,74	47,96%	52,11%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	28 000,00	0,1%	14 000,00	6 790,33	24,25%	51,10%
04	TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	216 603,00	1,1%	108 301,50	108 660,16	50,17%	39,48%
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	38 000,00	0,2%	19 000,00	0,00	0,00%	12,63%
06	TRANSFERENCIAS CORRENTES	7 467 029,00	37,8%	3 733 514,50	3 709 629,81	49,68%	48,24%
07	VENDAS DE BENS E SERVIÇOS	2 718 000,00	13,8%	1 359 000,00	1 346 866,04	49,55%	39,68%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	57 000,00	0,3%	28 500,00	2 377,81	4,17%	2,45%
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>		<b>13 324 632,00</b>	<b>67,4%</b>	<b>6 662 316,00</b>	<b>6 517 124,89</b>	<b>48,91%</b>	<b>46,75%</b>
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	6 000,00	0,0%	3 000,00	0,00	0,00%	0,00%
10	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	3 721 268,00	18,8%	1 860 634,00	691 296,66	18,58%	18,08%
11	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,0%	0,00	0,00	-	-
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1 766 675,00	8,9%	883 337,50	1 259 295,92	71,28%	17,42%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	126 000,00	0,6%	63 000,00	0,00	0,00%	715,85%
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>5 619 943,00</b>	<b>28,4%</b>	<b>2 809 971,50</b>	<b>1 950 592,58</b>	<b>34,71%</b>	<b>18,80%</b>
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	39 500,00	0,2%	19 750,00	40 204,74	101,78%	68,29%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	775 518,00	3,9%	387 759,00	775 518,00	100,00%	100,00%
<b>TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS</b>		<b>815 018,00</b>	<b>4,1%</b>	<b>407 509,00</b>	<b>815 722,74</b>	<b>100,09%</b>	<b>99,81%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>19 759 593,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>9 879 796,50</b>	<b>9 283 440,21</b>	<b>46,98%</b>	<b>41,41%</b>

As receitas com maior peso contempladas no orçamento são as transferências correntes (representam 37,80% do total das receitas), os impostos diretos (representam 14,20% do total das receitas), as vendas de bens e serviços (representam 13,80% do total das receitas) e as transferências de capital (representam 18,80% do total das receitas).

Podemos também verificar que, com exceção, das taxas multas e outras penalidades e os passivos financeiros, nenhuma receita ficou acima do montante orçamentado (para o semestre).

Em comparação com o período homólogo, a taxa de execução da receita corrente teve uma variação positiva de 2,16 pontos percentuais e taxa de receitas de capital uma variação positiva de 15,91 pontos percentuais. Em termos globais o total de receitas apresenta uma taxa de execução superior em 5,57 pontos percentuais à verificada no semestre homólogo.



## 2. Controlo orçamental da despesa

Como se pode verificar pelo quadro a seguir apresentado, com referência a 30 de junho de 2019, a despesa executada ficou abaixo do orçamento efetuado em cerca de 2.292 milhares de euros (desvio de cerca de -23,20%).

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES CORRIGIDAS	PESO %	DOTAÇÃO A 6 MESES	DESPESA PAGA SEMESTRAL	GRAU DE EXECUÇÃO	GRAU DE EXECUÇÃO N-1
01	DESPESAS COM O PESSOAL	4 466 350,00	22,60%	2 233 175,00	2 312 774,86	51,78%	48,84%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4 546 153,00	23,01%	2 273 076,50	1 552 983,59	34,16%	38,34%
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	36 000,00	0,18%	18 000,00	24 410,91	67,81%	39,88%
04	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1 071 700,00	5,42%	535 850,00	575 949,07	53,74%	49,87%
05	SUBSIDIOS	0,00	0,00%	0,00	0,00	-	-
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	410 350,00	2,08%	205 175,00	113 220,40	27,59%	33,29%
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>10 530 553,00</b>	<b>53,29%</b>	<b>5 265 276,50</b>	<b>4 579 338,83</b>	<b>43,49%</b>	<b>43,65%</b>
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	6 327 070,00	32,02%	3 163 535,00	1 292 678,67	20,43%	18,28%
08	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	610 670,00	3,09%	305 335,00	147 038,05	24,08%	23,48%
09	ACTIVOS FINANCEIROS	90 100,00	0,46%	45 050,00	28 093,75	31,18%	58,32%
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1 945 000,00	9,84%	972 500,00	1 514 819,34	77,88%	49,98%
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	256 200,00	1,30%	128 100,00	25 564,43	9,98%	11,75%
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>9 229 040,00</b>	<b>46,71%</b>	<b>4 614 520,00</b>	<b>3 008 194,24</b>	<b>32,59%</b>	<b>21,71%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>19 759 593,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>9 879 796,50</b>	<b>7 587 533,07</b>	<b>38,40%</b>	<b>33,65%</b>

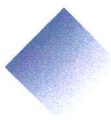
As despesas com mais peso contempladas no orçamento são essencialmente as despesas com o pessoal (representam 22,60% do total das despesas), as despesas com a aquisição de bens e serviços (representam 23,01% do total das despesas), e as aquisições de bens de capital (representam 32,02% do total das despesas).

Podemos também verificar que as despesas com pessoal, juros e outros encargos, transferências correntes e os passivos financeiros ficaram acima do montante orçamentado (para o semestre em causa).

As despesas correntes e as despesas de capital tiveram um grau de execução de 43,49% e de 32,59% respetivamente, o que face ao período homólogo representa um agravamento em relação às primeiras e uma melhoria face às segundas.

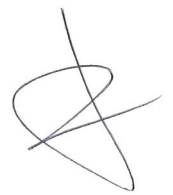
Em termos globais a taxa de execução das despesas é superior em 4,75 pontos percentuais à verificada no semestre passado.

A poupança corrente foi de 1.937.786,06 euros.



### 3. Rácios orçamentais

Indicadores	2019		2018		Varição	Observações
Receita líquida total	9 283 440,21	122,35%	7 956 134,58	123,06%	-0,58%	Mede a capacidade das receitas totais cobrirem as despesas totais
Despesa total paga	7 587 533,07		6 465 092,71			
Receita corrente	6 517 124,89	70,20%	6 042 803,62	75,95%	-7,57%	Mede o peso das receitas correntes no total de receitas cobradas
Receita total	9 283 440,21		7 956 134,58			
Receita corrente	6 517 124,89	142,32%	6 042 803,62	132,38%	7,50%	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas
Despesa correntes	4 579 338,83		4 564 580,97			
Impostos diretos	1 342 800,74	20,60%	1 404 314,80	23,24%	-11,34%	Mede o peso dos impostos diretos no total de receitas correntes
Receita corrente	6 517 124,89		6 042 803,62			
Receita de capital	1 950 592,58	21,01%	1 011 853,14	12,72%	65,21%	Mede o peso das receitas de capital no total das receitas cobradas
Receita total	9 283 440,21		7 956 134,58			
Receita de capital	1 950 592,58	64,84%	1 011 853,14	53,24%	21,79%	Mede a capacidade das receitas de capital cobradas cobrirem as despesas de capital pagas
Despesa de capital	3 008 194,24		1 900 511,74			
Despesa corrente	4 579 338,83	60,35%	4 564 580,97	70,60%	-14,52%	Mede o peso da despesa corrente no total de despesa paga
Despesa total	7 587 533,07		6 465 092,71			
Despesa de capital	3 008 194,24	39,65%	1 900 511,74	29,40%	34,87%	Mede o peso da despesa de capital no total de despesa paga
Despesa total	7 587 533,07		6 465 092,71			
Despesas rígidas	3 852 005,11	50,77%	2 523 563,67	39,03%	30,06%	Mede o peso que os custos com o pessoal, os juros e outros encargos e os passivos financeiros no total da despesa paga
Despesa total	7 587 533,07		6 465 092,71			
Despesas rígidas	3 852 005,11	41,49%	2 523 563,67	31,72%	30,82%	Mede o peso que os custos com o pessoal, os juros e outros encargos e os passivos financeiros no total da receita
Receitas totais	9 283 440,21		7 956 134,58			
Aquisição de bens de capital	1 292 678,67	17,04%	1 287 778,34	19,92%	-14,47%	Mede o peso das despesa com aquisição de bens de capital no total da despesa paga
Despesa total	7 587 533,07		6 465 092,71			



## X. Plano Plurianual de investimentos para 2019

O grau de execução financeira anual do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) apresenta, a 30 de junho de 2019, os seguintes valores:

OBJ.	PROG.	DESCRIÇÃO	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			Execução Financeira Anual (5/1)	Execução Financeira Global (6/3+4)
			Ano (1)	Anos seguintes (2)	Total (3)	Anos anteriores (4)	Ano (5)	Total (6)		
01	1	<b>EDUCAÇÃO E JUVENTUDE</b>	<b>365 100,00</b>	<b>852 500,00</b>	<b>1 217 600,00</b>	<b>801 569,56</b>	<b>12 119,91</b>	<b>813 689,47</b>	<b>3,32%</b>	<b>40,30%</b>
		Ensino Pré - Escolar	236 450,00	562 500,00	798 950,00	204 832,02	0,00	204 832,02	0,00%	20,41%
		Ensino Básico	128 650,00	290 000,00	418 650,00	596 737,54	12 119,91	608 857,45	9,42%	59,96%
02	1	<b>CULTURA</b>	<b>125 850,00</b>	<b>110 100,00</b>	<b>235 950,00</b>	<b>135 627,70</b>	<b>18 115,72</b>	<b>153 743,42</b>	<b>14,39%</b>	<b>41,38%</b>
		Ações no Âmbito da Cultura	125 850,00	110 100,00	235 950,00	135 627,70	18 115,72	153 743,42	14,39%	41,38%
03	1	<b>DESPORTOS E TEMPOS LIVRES</b>	<b>307 150,00</b>	<b>981 000,00</b>	<b>1 288 150,00</b>	<b>1 054 879,91</b>	<b>32 271,73</b>	<b>1 087 151,64</b>	<b>10,51%</b>	<b>46,40%</b>
		Equipamentos e Infraestruturas	307 150,00	981 000,00	1 288 150,00	1 054 879,91	32 271,73	1 087 151,64	10,51%	46,40%
04	1	<b>PROMOÇÃO TURÍSTICA</b>	<b>39 750,00</b>	<b>426 900,00</b>	<b>466 650,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
		Turismo	39 750,00	426 900,00	466 650,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
05	1	<b>AÇÃO SOCIAL</b>	<b>324 600,00</b>	<b>407 000,00</b>	<b>731 600,00</b>	<b>40 948,99</b>	<b>0,00</b>	<b>40 948,99</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,30%</b>
		Ação Social e Rede Social	13 700,00	35 000,00	48 700,00	22 372,16	0,00	22 372,16	0,00%	31,48%
		Habituação Social	304 250,00	350 000,00	654 250,00	3 400,00	0,00	3 400,00	0,00%	0,52%
		CPCJ	3 000,00	2 000,00	5 000,00	1 642,79	0,00	1 642,79	0,00%	24,73%
		Promoção do Emprego e Inclusão Social	2 100,00	5 000,00	7 100,00	5 513,11	0,00	5 513,11	0,00%	43,71%
06	1	Casas Mortuárias	1 550,00	15 000,00	16 550,00	8 020,93	0,00	8 020,93	0,00%	32,64%
06	1	<b>SAÚDE</b>	<b>564 150,00</b>	<b>430 000,00</b>	<b>994 150,00</b>	<b>304 653,33</b>	<b>300 993,69</b>	<b>605 647,02</b>	<b>53,35%</b>	<b>46,63%</b>
		Ações no Âmbito da Saúde	564 150,00	430 000,00	994 150,00	304 653,33	300 993,69	605 647,02	53,35%	46,63%
7	1	<b>HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO</b>	<b>1 292 250,00</b>	<b>3 295 400,00</b>	<b>4 587 650,00</b>	<b>2 362 861,00</b>	<b>219 017,48</b>	<b>2 581 878,48</b>	<b>16,95%</b>	<b>37,15%</b>
		Plan. Urbanístico e Revisão do PDM	50,00	150 000,00	150 050,00	89 964,18	0,00	89 964,18	0,00%	37,48%
		Iluminação Pública	11 150,00	24 000,00	35 150,00	333 084,62	1 838,80	334 923,42	16,49%	90,95%
		Urbanização e Urbanismo	635 300,00	1 695 000,00	2 330 300,00	1 855 004,57	195 538,69	2 050 543,26	30,78%	48,99%
08	1	Áreas e Projetos de Regeneração Urbana	645 750,00	1 426 400,00	2 072 150,00	84 807,63	21 639,99	106 447,62	3,35%	4,94%
8	1	<b>SANEAMENTO E SALUBRIDADE</b>	<b>813 390,00</b>	<b>6 013 000,00</b>	<b>6 826 390,00</b>	<b>2 994 217,75</b>	<b>320 996,07</b>	<b>3 315 213,82</b>	<b>39,46%</b>	<b>33,76%</b>
		Águas Residuais	701 250,00	5 662 000,00	6 363 250,00	2 488 828,41	271 806,24	2 760 634,65	38,76%	31,19%
		Resíduos	39 600,00	201 000,00	240 600,00	87 413,03	12 309,10	99 722,13	31,08%	30,40%
		Higiene Pública	32 740,00	140 000,00	172 740,00	197 902,85	5 616,18	203 519,03	17,15%	54,91%
09	1	Cemitérios	39 800,00	10 000,00	49 800,00	220 073,46	31 264,55	251 338,01	78,55%	93,13%
9	1	<b>ÁGUA E TERMALISMO</b>	<b>235 000,00</b>	<b>393 600,00</b>	<b>628 600,00</b>	<b>1 289 520,05</b>	<b>141 318,19</b>	<b>1 430 838,24</b>	<b>60,14%</b>	<b>74,60%</b>
		Água	230 200,00	393 000,00	623 200,00	1 022 376,81	141 318,19	1 163 695,00	61,39%	70,72%
10	2	Termalismo	4 800,00	600,00	5 400,00	267 143,24	0,00	267 143,24	0,00%	98,02%
10	2	<b>PROTEÇÃO CIVIL</b>	<b>334 800,00</b>	<b>925 000,00</b>	<b>1 259 800,00</b>	<b>179 362,52</b>	<b>55 249,53</b>	<b>234 612,05</b>	<b>16,50%</b>	<b>16,30%</b>
		Serviço Municipal Proteção Civil	4 500,00	599 000,00	603 500,00	4 975,80	0,00	4 975,80	0,00%	0,82%
		Gab. De Proteção Civil e Defesa da Floresta	11 700,00	10 000,00	21 700,00	12 521,99	0,00	12 521,99	0,00%	36,59%
		Plano Mun. Def. Flor. Contra Incêndios	318 600,00	316 000,00	634 600,00	161 864,73	55 249,53	217 114,26	17,34%	27,26%
11	1	<b>COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES</b>	<b>392 590,00</b>	<b>2 563 000,00</b>	<b>2 955 590,00</b>	<b>5 562 932,32</b>	<b>88 102,52</b>	<b>5 651 034,84</b>	<b>22,44%</b>	<b>66,34%</b>
		Rede Viária e Sinalização	392 590,00	2 563 000,00	2 955 590,00	5 562 932,32	88 102,52	5 651 034,84	22,44%	66,34%
12	1	<b>DESNV. ECONÓMICO E DEFESA DO MEIO AMBIENTE</b>	<b>1 383 050,00</b>	<b>1 773 000,00</b>	<b>3 156 050,00</b>	<b>703 570,11</b>	<b>80 876,43</b>	<b>784 446,54</b>	<b>5,85%</b>	<b>20,32%</b>
		Apoio a Atividade Económica	543 450,00	1 352 000,00	1 895 450,00	298 961,17	63 358,00	362 319,17	11,66%	16,51%
		Mercado e feiras	769 500,00	120 000,00	889 500,00	55 776,40	144,00	55 920,40	0,02%	5,92%
		Defesa do meio Ambiente	69 900,00	280 000,00	349 900,00	338 268,46	17 374,43	355 642,89	24,86%	51,68%
		Proj. "Condom. Da Terra"	100,00	1 000,00	1 100,00	1 006,98	0,00	1 006,98	0,00%	47,79%
		Outras	100,00	20 000,00	20 100,00	9 557,10	0,00	9 557,10	0,00%	32,23%
13	1	<b>SERVIÇOS MUNICIPAIS</b>	<b>149 390,00</b>	<b>514 000,00</b>	<b>663 390,00</b>	<b>290 087,46</b>	<b>23 617,40</b>	<b>313 704,86</b>	<b>15,81%</b>	<b>32,90%</b>
		Modernização Administrativa	36 090,00	81 000,00	117 090,00	213 753,37	467,40	214 220,77	1,30%	64,75%
		Equipamentos e Serviços Administrativos	50 650,00	286 000,00	336 650,00	55 887,09	23 150,00	79 037,09	45,71%	20,13%
		Oficinas e Armazéns	60 350,00	92 000,00	152 350,00	654,44	0,00	654,44	0,00%	0,43%
		Gabinete de Planeamento e Estratégia	1 150,00	25 000,00	26 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
		Gabinete de Saúde Pública	1 150,00	30 000,00	31 150,00	19 792,56	0,00	19 792,56	0,00%	38,85%
<b>TOTAL</b>			<b>6 327 070,00</b>	<b>18 684 500,00</b>	<b>25 011 570,00</b>	<b>15 720 230,70</b>	<b>1 292 678,67</b>	<b>17 012 909,37</b>	<b>20,43%</b>	<b>41,77%</b>

O grau de execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) apresenta a 30 de junho de 2019 uma taxa de execução anual 20,43% e global de 41,77%. Os objectivos com maior impacto (com valores orçamentados superiores a 300.000,00 euros, que no seu conjunto representam cerca de 72,99% do montante previsto do PPI para 2019) apresentam uma taxa de execução global no ano de cerca 22,29%.



## XI. Pagamentos em atraso e fundos disponíveis

De acordo com o mapa de pagamentos em atraso calculado pela DGAL o Município não tem pagamentos em atraso. O prazo médio de pagamento é de 8 dias, estando abaixo do limite máximo permitido por lei (90 dias).

Os fundos disponíveis a junho eram de 3.950.823,29 euros.

## XII. DÍVIDA TOTAL (CONCEITO DA LEI N.º 73/2013 DE 03/09)

De acordo com Lei n.º 73/2013 de 03/09, que revoga a Lei n.º 2/2007, os municípios que ultrapassem o limite da dívida total (1,5 vezes a média receita corrente líquida cobrada do três últimos exercícios) devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos: saneamento financeiro ou recuperação financeira. O recurso facultativo ou obrigatório a um daqueles mecanismos deve ser da seguinte forma:

	Dívida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos exercícios	Saneamento Financeiro	Situação do Município	Recuperação Financeira	Situação do Município
1	$\geq 1$ e $\leq 1,5$	FACULTATIVO	-	-	-
2	$> 0,75$ (dívida total excluindo empréstimos)	OBRIGATÓRIO	NÃO	-	-
3	$> 1,5$ e $< 2,25$	OBRIGATÓRIO	NÃO	-	-
4	$\geq 2,25$ e $\leq 3$	OBRIGATÓRIO	NÃO	FACULTATIVO	NÃO
5	$> 3$	-	-	OBRIGATÓRIO	NÃO

Limite à dívida total	
Receita corrente cobrada nos últimos três anos	Montante
2016	12 371 587
2017	12 498 786
2018	12 122 172
<b>Total</b>	<b>36 992 545</b>
<b>Média</b>	<b>12 330 848</b>
<b>Limite à dívida total das operações orçamentais</b> (1,5 x (RCL N-1 + RCL N-2 + RCL N-3))	<b>18 496 272</b>



	30-06-2019
(1) Dívida total	3 692 602
(2) FAM	78 281
(3) Dívida do art. 54º relevante para a dívida total	24 245
(4) Dívidas não orçamentais	127 486
(1)-(2)+(3)-(4) Dívida total (excluindo dívidas não orçamentais)	<b>3 511 079</b>

O limite da dívida é 18.496.272 euros, sendo a dívida total, excluindo as operações não orçamentais, e tendo por base a dívida do art. 54º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro apurada em 31 de dezembro de 2018 (conforme Ficha do Município da Prestação de Contas de 2018 da DGAL), de 3.511.079 euros.

### XIII. Conclusão

Em nossa opinião, tendo por base o trabalho por nós efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, não temos conhecimento de situações que afectem de forma significativa a informação sobre a situação económico e financeira relativa ao **1º semestre de 2019**, e a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no POCAL.

Como nota final, gostaríamos de salientar e agradecer toda a colaboração recebida pelos colaboradores e responsáveis pelo Município.

Coimbra, 24 de setembro de 2019

**Bruno José Machado de Almeida**  
Em representação de:  
**Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.